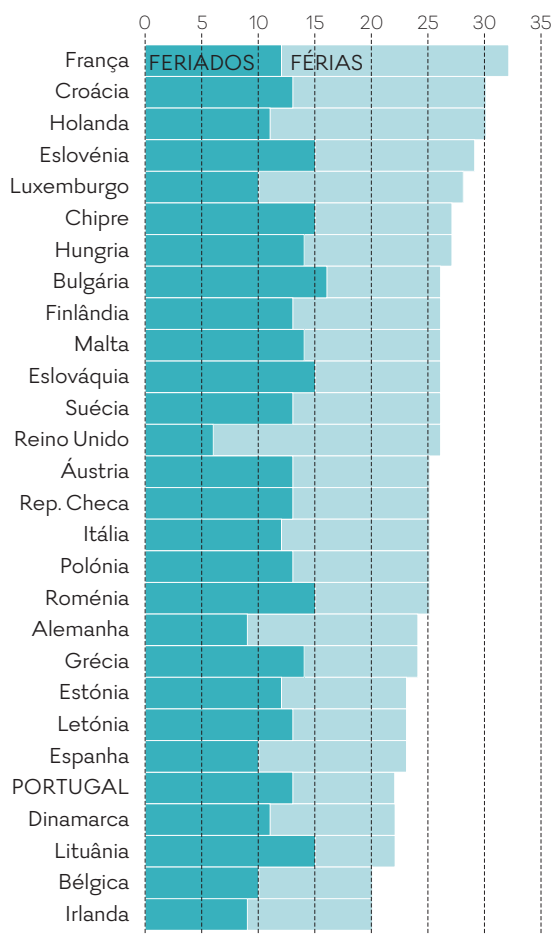


NÚMERO DE FERIADOS E DIAS DE FÉRIAS NA UE



FONTE: PUBLIC HOLIDAYS E UNIÃO EUROPEIA

PRINCIPAIS PONTES POSSÍVEIS EM 2019

JANEIRO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

JUNHO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

AGOSTO

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DATAS A NÃO ESQUECER

- 19 de abril, Sexta-Feira Santa
- 10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas (segunda-feira)
- 13 de junho, Dia de Santo António (quinta-feira, feriado municipal em Lisboa)
- 24 de junho, Dia de São João (segunda-feira, feriado municipal no Porto)
- 1 de novembro, Dia de Todos os Santos (sexta-feira)

pode marcar na agenda o 25 de abril e os feriados religiosos de 20 de junho (Corpo de Deus) e de 15 de agosto (Assunção de Nossa Senhora).

No mês de junho, os lisboetas podem ainda aproveitar para fazer mais uma ponte. É que o dia 13, Dia de Santo António, calha numa quinta-feira, constituindo uma oportunidade para gozar mais um período de lazer. Falando em feriados municipais, note-se que, a 29 do mesmo mês, o São Pedro acontece a um sábado. Já o São João, no Porto, no dia 24, é a uma segunda-feira. No fim sobram 252 dias úteis em 2019, um ano que vai ter tantos dias de trabalho como 2018.

NÓS E A EUROPA

O número de feriados em Portugal está a meio da tabela europeia. De acordo com o *site* australiano “Public Holidays”, dos países que fazem parte da União Europeia há nove que têm um número de feriados superior ao de Portugal. A Bulgária lidera a lista com 16 feriados. Seguem-se a Lituânia, o Chipre, a Roménia, a Eslovénia e a Eslováquia, com 15. No fundo da tabela surge o Reino Unido, com apenas seis feriados, e a Alemanha e a Irlanda, ambos com nove.

Já no que toca ao número de dias de férias, Portugal surge mais perto do fim da lista. Com menos dias estão apenas a Bélgica (20) e a Irlanda (20). Isolados na liderança surgem os franceses, que desfrutam em média de 32 dias de férias por ano. Segue-se a Eslovénia (29) e o Luxemburgo (28). Por lei, o mínimo de dias de férias na União Europeia é de 20.

Quando se fala em feriados, a questão da produtividade vem sempre por arrasto. Será que os feriados são maus para a produtividade dos trabalhadores? Ana Ruivo, gestora da Team 24, uma consultora de recursos humanos especializada na promoção do bem-estar e da saúde mental no local de trabalho, garante que não. “A produtividade de um trabalhador aumenta exponencialmente quando este se sente bem física e psicologicamente, o que nos faz inferir que, ao nível organizacional, o descanso físico e psicológico provocado pelos feriados e pontes aumenta os níveis de satisfação e de motivação dos colaboradores e, consequentemente, aumenta os níveis de produtividade.” E vai mais longe: “Os feriados e pontes devem ser entendidos como um benefício/incentivo dado ao trabalhador, que aumenta o seu bem-estar e consequentemente o torna mais motivado e produtivo.”

Esta conclusão, de que trabalhar mais não é necessariamente sinónimo de produtividade, é suportada estatisticamente. Segundo o Pordata, os países europeus onde, em média, mais horas se trabalha por semana são a Polónia (39) e a Grécia (38,8). No entanto, estes não são os países onde mais se produz por hora. Na Polónia, cada hora trabalhada resulta em média em €14,10 e na Grécia em €21,40. Em contrapartida, a Alemanha, o país onde menos horas se trabalha semanalmente (apenas 26,1), a produtividade do trabalho por hora trabalhada é de €54,60. O país onde a hora trabalhada mais rende é o Luxemburgo (€84,20), onde se cumprem

NA HORA DE MARCAR AS FÉRIAS, OS ESPECIALISTAS RECOMENDAM QUE SE TENHA REPARTIR OS DIAS DE DESCANSO POR TODO O ANO

apenas 29,2 horas por semana. Em Portugal trabalha-se em média 35,8 horas por semana e a produtividade por hora trabalhada é de €21,80. Assim, para as empresas, os feriados podem ser benéficos. “Empresas bem estruturadas e adaptadas às necessidades da vida atual não devem sofrer défices no seu funcionamento pelo facto de os trabalhadores interromperem as suas funções nas férias e feriados. Isso não é suposto acontecer”, explica Ana Ruivo.

Por outro lado, os feriados podem ser muito benéficos para alguns sectores da economia, como o turismo, hotelaria e restauração. Segundo Joaquim Ribeiro, vice-presidente da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), os feriados “refletem taxas de ocupação na hotelaria e restauração bastante elevadas”. “É inegável para qualquer operador turístico a enorme diferença nestes dias em relação aos dias normais de semana. Para o sector da hotelaria e restauração, os feriados são classificados como época alta — não há nenhum operador, quer no litoral quer no interior, que não os considerem nas suas tarifas e nos seus programas”, explica.

E A MELHOR FORMA É...

“Viagens maiores são excelentes, mas até uma pausa rápida pode melhorar significativamente a qualidade de vida.” Esta foi uma das conclusões do relatório anual da Expedia, uma empresa de viagens norte-americana, que todos os anos elabora um estudo sobre a privação de férias em trabalhadores de vários países.

Quando for para marcar as férias, Ana Ruivo recomenda que se tente repartir os dias de descanso por todo o ano. “Os trabalhadores devem olhar para o seu mapa de férias e perceber qual é o período mais longo sem descanso e a partir daí escolher a data indicada para estas ‘miniférias’.” Também a sazonalidade deve ser um fator a considerar, sendo que os “meses frios, cinzentos e chuvosos” são “uma boa aposta”. E, claro, aproveite as pontes para maximizar os dias de descanso gastando o mínimo de dias de férias. ●